

Safira services

limpeza e espaços verdes s.a.



Índice:

Relatório de Gestão	3
Anexo ao Relatório de Gestão	6
Balanço	7
Demonstração de Resultados	9
Demonstração de Resultados por Funções	10
Demonstração de Fluxos de Caixa	11
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	12
Relatórios de Auditoria	19



RELATÓRIOS E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2007

Senhores Acionistas,

Nos termos do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e dos estatutos da empresa, submetemos à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão e as Contas referentes a 31 de Dezembro de 2007

1. Introdução:

Os indicadores macroeconómicos apontam para a manutenção de um perfil de recuperação da economia portuguesa, durante o ano de 2007, sustentado pela evolução favorável do investimento empresarial e pelo crescimento das exportações.

Como consequência da estabilidade política existente foi anunciado até ao final do ano, e parcialmente implementado, um conjunto de medidas estruturais com evidente impacto na economia. As expectativas daí decorrentes são francamente animadoras e vão, por certo, contribuir para a aproximação do nosso país ao universo dos nossos parceiros europeus.

A taxa de desemprego que, de acordo com os mais recentes dados oficiais se situou nos 8,1%, é um reflexo do efeito dessas medidas.

Quanto à taxa de inflação, quando comparada com o ano anterior, registou uma redução para 2,5%, contribuindo de forma significativa para esse registo a redução no consumo, público e privado.

Em síntese, mau grado o conjunto de medidas anunciadas e/ou implementadas e apesar de serem já notórios alguns dos seus efeitos ainda não foi possível anular a divergência económica relativamente aos principais países da zona euro.

2. Mercado/ Actividade:

Apesar da actividade mostrar alguns sinais de retoma, com o PIB a situar-se nos 1,9%, os indicadores de confiança dos consumidores apresentaram uma notória redução, em contraponto aos dos empresários, onde os mesmos apresentam expectativas mais optimistas.

À semelhança do que se observa em ciclos económicos anteriores, apesar do ligeiro crescimento, essa retoma vem acompanhada do aumento da produtividade dos factores, devendo destacar-se neste capítulo a crescente importância do efeito da racionalização dos recursos.

Por desempenhar uma actividade que se encontra em patamares base da cadeia de valor, a Safira teve, necessariamente, de manter um apertado controlo de custos e de execução orçamental.

A par destes mecanismos de controlo foi mantida continuidade na prática de optimização de processos e procedimentos, reforçando a implementação de soluções sustentadas numa desejável cultura interna da empresa, assente na melhoria continua e participada.

A combinação entre o esforço de optimização, controlo de custos e acção comercial, permitiu situar a performance em 2007 ao nível das metas orçamentais.

Registamos, entretanto, com agrado que o sector continua a dar sinais de uma crescente preocupação quanto ao cumprimento das regras legais que caracterizam uma economia de mercado.

Por outro lado, observou-se um amadurecimento dos operadores e, como era expectável, uma evidente reorganização do sector, onde o fenómeno concentração e a emergente procura de soluções mais abrangentes assumem cada vez mais um papel fundamental.

A Safira seguindo uma estratégia consistente, continua a privilegiar:

- Formação continua;
- Incremento da qualidade, o contributo para a preservação do ambiente e o reforço das condições de higiene e segurança no trabalho.
- Investimento no potencial de produtividade;
- Reavaliação e alargamento de âmbito das certificações;
- Reforço de parcerias.

Desde Janeiro de 2006, somos o único operador do sector certificado, em simultâneo, nas:

- ISO 9001/2000 - Qualidade
- ISO 14001/2004 - Ambiente
- NP 4397/2001 - Higiene e Segurança no Trabalho

Em cumprimento das referidas normas e como efectivos instrumentos de gestão, continuamos a implementar os processos e procedimentos que a arquitectura deste sistema de gestão nos possibilita para podermos dar cumprimento às boas práticas de qualidade ambiente e higiene e segurança que as mesmas preconizam.

A nossa aposta na formação, com particular ênfase, no "on Job training" num universo cada vez mais alargado reflecte o continuado esforço da melhoria da nossa prestação.

No exercício de 2007 atingimos um volume de negócios de Eur 31.082.937,64, ou seja, cerca de 10% mais relativamente ao ano anterior.

1. Investimentos:

A formação líquida de capital fixo em 2007, situou-se na ordem dos €94.692,87. Os investimentos efectuados foram basicamente consignados às necessidades de crescimento, renovação de parque e aumento da qualidade de meios técnicos.

2. Organização/Comunicação:

Para o incremento de actividade verificado no exercício em curso não há a registar significativas alterações estruturais.

Em matéria de comunicação a Newsletter continua a ser o principal veículo de comunicação entre trabalhadores e empresa e/ou entre esta e os seus principais parceiros de negócios - clientes e fornecedores.

Continuamos com o processo de melhoria do site Safira, procurando torná-lo mais dinâmico e melhorado nos seus conteúdos. Com este procedimento procuramos seja, de forma crescente, um meio potenciador de negócios.

3. Sistema de Informação:

Mantivemos o ritmo de aperfeiçoamento das ferramentas de gestão, com o objectivo de adequar o sistema de informação às necessidades de cada um dos seus utilizadores e consequentemente que o mesmo responda em qualidade e tempo.

4. Situação Económica e Financeira:

Em fases de crescimento da actividade, para responder ao normal desequilíbrio temporal entre o ciclo de pagamentos, nomeadamente salários bem como respectivos encargos sociais e recebimentos, é evidente a necessidade de reforço das disponibilidades.

Em 2007 as nossas necessidades financeiras, basicamente ligadas ao crescimento da actividade, foram superadas pelo esforço desenvolvido na manutenção e/ou redução do prazo médio de recebimentos.

1. Factos relevantes e evolução previsível:

Relativamente a 2007 e para o exercício seguinte, destacamos:

- Cumprimento do orçamento, em particular volume de negócios e resultados;
- Revalidação e alargamento do âmbito nos processos de Certificação;
 - ISO 9001/2000
 - ISO 14001/2004
 - NP 4397/2001
- Reforço dos programas de formação e Recursos Humanos;
- Incremento das políticas de Melhoria e Mudança da empresa, enquanto referência do sector;
- Desenvolvimento de estudos tendentes à melhoria do actual ou eventual novo sistema de informação.

2. Aplicação de Resultados:

A Safira obteve no exercício de 2007, um Resultado Líquido de € 1.002.175,59.
Para sua aplicação propomos:

- Dividendos: 350.761,46€
- Resultados Transitados: 638.887,04€
- Reserva Legal: 12.527,09€

3. Notas finais:

A todos aqueles que contribuem para o actual desempenho do projecto Safira, em especial para todos os trabalhadores da empresa, reiteramos o nosso apreço pelo continuo desempenho e dedicação demonstradas.

Aos nossos parceiros, clientes, fornecedores e instituições o agradecimento pela confiança demonstrada e pelo apoio com que sempre nos distinguiram.

Maia, 31 de Janeiro de 2008

O Conselho de Administração:

João Amaro Martins de Barros

David dos Santos Moreira

António Augusto Ferreira Vasconcelos

Boris Derichebourg

Gerard Mayer

Accionistas	Participação	N.º de Acções
DERICHEBOURG	49%	245000
DMJB S.A.	51%	255000

Maia, 31 de Janeiro de 2008

O Conselho de Administração

João Amaro Martins de Barros

David dos Santos Moreira

António Augusto Ferreira Vasconcelos

Boris Derichebourg

Gerard Mayer

Balço em 31 de Dezembro de 200

(valores em euros)

ACTIVO	2007		2006	
	Bruto	AmL./Prv.	Líquido	Líquido
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPEAS DE INSTALAÇÃO	89,296.06	76,624.07	12,671.99	26,059.91
PROP. IND E OUTROS DIREITOS	12,129.49	11,701.15	428.34	570.54
DESPEAS I&D	2,500.00	1,527.46	972.54	1,805.70
DESPEAS INV. E DES. - PROJECTO SIME QUALIDADE	205,302.10	167,086.35	38,215.75	25,682.96
IMOBILIZADO EM CURSO	-	-	-	25,650.00
	309,227.65	256,939.03	52,288.62	79,769.11
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
EDIF. OUT. CONSTRUÇÕES	274,990.25	202,635.23	72,355.02	77,464.21
EQUIPAMENTO BÁSICO	3,850,949.68	2,145,200.22	1,705,749.46	1,621,690.58
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	17,022.07	11,940.40	5,081.67	6,986.10
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	478,557.98	422,749.08	55,808.90	13,431.43
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	739,992.95	555,028.65	184,964.30	182,532.85
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	210,504.11	-	210,504.11	237,665.42
	5,572,017.04	3,337,553.58	2,234,463.46	2,139,770.59
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	433,877.13	-	433,877.13	433,877.13
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO	284,114.28	-	284,114.28	284,114.28
	717,991.41	-	717,991.41	717,991.41
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS				
MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	110,594.72	-	110,594.72	81,431.73
MERCADORIAS	12,524.65	-	12,524.65	12,739.34
	123,119.37	-	123,119.37	94,171.07
DIVIDAS DE TERCEIROS				
CLIENTES CIC- Terceiros	6,515,005.10	-	6,515,005.10	5,825,893.30
CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA	16,459.90	15,721.75	738.15	738.15
CLIENTES TÍTULOS A RECEBER	21,749.72	-	21,749.72	92,436.24
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	-	-	-	-
ACCIONISTAS	-	-	-	7,165.62
ESTADO E OUT. ENTES PÚBLICOS	152,395.66	-	152,395.66	189,109.17
OUTROS DEVEDORES TERCEIROS	82,325.17	-	82,325.17	99,213.43
	6,787,935.55	15,721.75	6,772,213.80	6,214,555.91
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	-	-	-	-
CAIXA	2,500.00	-	2,500.00	2,500.00
	2,500.00	-	2,500.00	2,500.00
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	431,911.57	-	431,911.57	148,278.12
CUSTOS DIFERIDOS	434,291.32	-	434,291.32	118,946.33
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS	-	-	-	-
	866,202.89	-	866,202.89	267,224.45
TOTAL DO ACTIVO	14,378,993.91	3,610,214.36	10,768,779.55	9,515,982.54

Balço em 31 de Dezembro de 2007
(valores em euros)

Anna

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2006
CAPITAL PRÓPRIO		
CAPITAL	500,000.00	500,000.00
PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	-	-
RESERVAS		
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	45,748.11	45,748.11
RESERVAS LEGAIS	87,472.91	45,661.28
RESERVAS LIVRES	227,129.28	227,129.28
RESULTADOS TRANSITADOS	1,258,953.48	464,532.49
SUBTOTAL	2,119,303.76	1,283,071.16
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1,002,175.59	836,232.60
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	3,121,479.35	2,119,303.76
PASSIVO		
PROVISÕES	-	-
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO LONGO PRAZO		
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	150,000.00	367,214.42
PAPEL COMERCIAL	1,250,000.00	-
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	580,884.00	459,913.94
	1,980,884.00	827,128.36
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1,511,049.87	2,699,348.78
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	206,915.23	171,928.88
FORNECEDORES C/C TERCEIROS	703,024.03	664,648.51
FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONF.	-	-
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	341,025.09	322,295.78
ESTADO E OUT.ENTES PÚBLICOS	2,161,233.11	1,874,390.36
OUTROS CREDORES TERCEIROS	583,866.21	673,570.45
	5,507,113.54	6,406,182.56
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	150,674.54	147,221.99
PROVEITOS DIFERIDOS	8,628.12	18,145.87
IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS	-	-
	159,302.66	165,367.86
TOTAL DO PASSIVO	7,647,300.20	7,398,678.78
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	10,768,779.55	9,515,982.54

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Resultados
(Valores em euros)

D. M. e

CUSTOS E PERDAS	2007		2006	
CUSTOS DAS MERC.VENDIDAS E MAT.CONSUMIDAS				
MATÉRIAS PRIMAS	<u>1,811,958.72</u>	1,811,958.72	<u>1,588,862.96</u>	1,588,862.96
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2,777,674.20		2,485,556.14
CUSTOS COM PESSOAL				
REMUNERAÇÕES	19,677,719.11		18,257,450.94	
ENCARGOS SOCIAIS				
PENSÕES	-		-	
OUTROS	<u>4,916,711.38</u>	24,594,430.49	<u>4,450,737.15</u>	22,708,188.09
AMORTIZAÇÕES DE IMOB.CORPÓREO E INCORPÓREO	599,180.79		512,637.33	
AJUSTAMENTOS	<u>-</u>	599,180.79	<u>-</u>	512,637.33
IMPOSTOS	14,463.27		13,937.78	
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	<u>2,167.50</u>	16,630.77	<u>1,980.00</u>	15,917.78
(A).....		<u>29,799,874.97</u>		<u>27,311,162.30</u>
JUROS E CUSTOS SIMILARES				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS	-		-	
OUTROS	207,056.30	207,056.30	162,144.89	162,144.89
(C).....		<u>30,006,931.27</u>		<u>27,473,307.19</u>
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		161,999.86		79,778.54
(E).....		<u>30,168,931.13</u>		<u>27,553,085.73</u>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		232,409.12		189,116.12
(G).....		<u>30,421,340.25</u>		<u>27,742,201.85</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>1,002,175.59</u>		<u>836,232.60</u>
		<u>31,423,515.84</u>		<u>28,578,434.45</u>
PROVEITOS E GANHOS	2007		2006	
VENDAS				
MERCADORIAS	1,052,778.92		784,143.13	
PRODUTOS				
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	<u>30,030,158.72</u>	31,082,937.64	<u>27,652,730.48</u>	28,436,873.59
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA				
PROVEITOS SUPLEMENTARES	34,924.35	34,924.35	-	-
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	10,390.05	10,390.05	7.80	7.80
REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	-	-	-	-
(B).....		<u>31,128,252.04</u>		<u>28,436,881.39</u>
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS				
OUTROS	3,524.59	3,524.59	1,047.54	1,047.54
(D).....		<u>31,131,776.63</u>		<u>28,437,928.93</u>
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		291,739.21		140,505.52
(F).....		<u>31,423,515.84</u>		<u>28,578,434.45</u>
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		1,328,377.07		1,125,719.09
Resultados Financeiros: (D)-(C)=		-203,531.71		-161,097.35
Resultados Correntes: (D)-(C)=		1,124,845.36		964,621.74
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)=		1,234,584.71		1,025,348.72
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		1,002,175.59		836,232.60
EBITDA		1,927,557.88		1,638,356.42

M. S. e
B. e
J. e

Demonstração de Resultados por Funções
(Valores em euros)

	2007	2006
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31,082,937.64	28,436,873.59
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-28,173,509.25	-25,715,620.36
RESULTADOS BRUTOS	2,909,428.39	2,721,253.23
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	45,314.40	7.80
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	0.00	0.00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	-1,626,365.72	-1,595,541.94
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0.00	0.00
RESULTADOS OPERACIONAIS	1,328,377.07	1,125,719.09
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	-203,531.71	-161,097.35
GANHOS (PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS	0.00	0.00
GANHOS (PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0.00	0.00
RESULTADOS NÃO USUAIS OU NÃO FREQUENTES	109,739.35	60,726.98
RESULTADOS CORRENTES	1,234,584.71	1,025,348.72
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	-232,409.12	-189,116.12
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	1,002,175.59	836,232.60
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		
RESULTADOS LÍQUIDOS	1,002,175.59	836,232.60
RESULTADO POR ACÇÃO	2.00	1.67

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Danny", "João", "Felix", and "Tig".

Demonstração de Fluxos de Caixa
(valores em euros)

Amo

	2007	2006
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	36,695,330.13	32,807,197.28
Pagamentos a fornecedores	-2,194,977.43	-1,945,352.96
Pagamentos ao pessoal Remunerações	-17,490,100.08	-15,951,806.09
Fluxo gerado pelas operações	17,010,252.62	14,910,238.23
Pagam de IRC por conta	-126,240.00	-112,521.78
Pagam por conta de IRC / especial por conta	-	-49,568.68
Pagam de IRC 2005	-57,868.66	-45,856.23
Pagamentos ao Estado - ret. IRS T.Dep e Indep.	-358,974.86	-345,607.06
Pagamentos ao Estado - ret. IRS Capitais	-	-910.98
Pagamentos ao Estado - ret. IRS Prediais	-10,077.50	-10,419.12
Pagamentos ao Estado - Iva a Pagar	-5,309,755.84	-5,010,006.23
Pagamentos ao Estado - I.Selo	-14,808.82	-12,560.64
Pagamentos ao Estado - Seg.Social	-6,431,276.66	-5,850,751.89
Pagamento de FSE	-3,227,835.24	-2,640,265.91
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-15,536,837.58	-14,078,468.52
Recebimentos relac. com rubricas extraordinárias	73,421.92	22,510.34
Pagamentos relac. com rubricas extraordinárias	-	-
Fluxos gerados das rubricas extraordinárias	73,421.92	22,510.34
Fluxos das actividades operacionais (1)	1,546,836.96	854,280.05
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Imobilizações incorpóreas	-	-
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proveitos similares	2,712.77	-
Dividendos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Fornecedores de imobilizado (leasing+IVA+juro)	-701,872.19	-677,744.43
Fluxos das actividades de investimento (2)	-699,159.42	-677,744.43
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	1,306,915.23	-
Subscrição de capital	-	-
Aumentos de cap., prest. acessórias e prémios de emissão	-	-
Subsídios e doações	-	-
Venda de acções (quotas) próprias	-	-
Cessação de contrato renting	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-239,143.50	-696,808.79
Rendas de contratos Finlog + BPI Locação	-559,722.44	-507,775.09
Juros e custos similares	-167,427.92	-176,165.64
Prestações acessórias	-	-300,000.00
Reduções de capital e prestações suplementares	-	-
Aquisição de acções (quotas) próprias	-	-
Fluxos das actividades de financiamento (3)	340,621.37	-1,690,749.52
Var. caixa e seus equiv. (4) = (1)+(2)+(3)	1,188,298.91	-1,504,213.90
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-2,696,848.78	-1,192,634.88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-1,508,549.87	-2,696,848.78
variação de caixa e seus equivalentes	1,188,298.91	-1,504,213.90

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizados os princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico, aplicando os seguintes critérios valorimétricos e políticas contabilísticas:

a) Activo imobilizado corpóreo

O activo imobilizado corpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra.

As depreciações são calculadas em duodécimos pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	%
Equipamento básico	12,50%
Ferramentas e utensílios	25,00%
Equipamento administrativo	12,50% - 33,33%

b) Activo imobilizado incorpóreo

O activo imobilizado incorpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição e é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de 3 anos.

c) Locação financeira

Os activos sob contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão reflectidos no balanço e na demonstração de resultados, de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº 25.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

f) Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à Sociedade, a fundo perdido, para financiamento de imobilizações corpóreas são registados, como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas. Os subsídios não identificáveis com activos específicos são considerados proveitos no período em que são recebidos.

g) Dívidas de e a Terceiros

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação e a actualização cambial é efectuada no final do exercício referente às taxas de 31 de Dezembro de 2007.

h) Custos com o pessoal

Neste exercício foi ajustada a política contabilística de reconhecimento das responsabilidades por conta de Férias, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal e respectivos encargos, passando a ser reflectido o princípio da proporcionalidade entre o reconhecimento de proveitos e de custos. Para este efeito, continua a ser considerado o pessoal directamente afecto à operação de serviços de limpeza (custos directos). O valor referente a Férias, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal e respectivos encargos, não correspondentes à facturação do período, será relevado, por terceiro, numa conta de custos diferidos cujo reconhecimento ocorrerá no ano em que cesse o contrato de prestação de serviços.

i) Impostos diferidos

Os impostos diferidos, quando se verificam, são calculados e registados em conformidade com a Directriz Contabilística nº 28.

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature at the top right, possibly "Dany".
 - Several other signatures and initials below it, including "Hig.", "14", and "12".

6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 e cinco anos a partir de 2001).

Deste modo as declarações fiscais da sociedade dos exercícios de 2003 a 2007 poderão ainda vir a ser objecto de revisão.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Durante o exercício de 2007 o número médio de pessoas ao serviço da Sociedade foi o seguinte:

	2007
Empregados	3,711
Assalariados	3,711

10. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações podem ser resumidas como segue:

Activo Bruto	Saldo Inicial 2006	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Euro Saldo Final 2007
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	89,296					89,296
Despesas Invest. e Desenvolvimento - Projecto SME	174,552		5,100		25,650	205,302
Despesas Invest. e Desenvolvimento	2,500					2,500
Propriedade Industrial e Outros Direitos	12,130					12,130
Trepasas						
Imobilizações em Curso Incorpóreas	25,650				-25,650	
Adiantamentos por Conta Invest. Incorpóreas						
	304,128		5,100			309,228
Imobilizações corpóreas:						
Terras e recursos naturais						
Edifícios e Outras Construções	254,678		18,340		1,773	274,990
Equipamento básico	3,393,800		352,090	67,425	172,471	3,650,950
Equipamento de transporte	18,524		18,404	19,900		47,828
Ferramentas e utensílios	423,483		54,029	545	692	478,558
Equipamento administrativo	646,103		35,515	1,985	80,340	730,953
Taras e Vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em Curso Corpóreas	237,665		210,504		-237,665	210,504
Adiantamentos por Conta Invest. Incorpóreas						
	4,974,459		689,790	69,841	-2,390	5,572,017
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas	433,877					433,877
Empréstimos a empresas associadas	284,114					284,114
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações Financeiras em Curso						
Adiantamentos por Conta Invest. Financeiro						
	717,991					717,991
	5,996,578		699,890	69,841	-2,390	6,599,239

Amortizações e Ajustamentos	Saldo Inicial 2006	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferén. e Abates	Euro Saldo Final 2007
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	63,236		13,388			76,624
Despesas Invest. e Desenvolvimento - Projecto SME	148,869		18,217			167,086
Despesas Invest. e Desenvolvimento	694		833			1,527
Propriedade Ind. e Outros Direitos	11,559		142			11,702
Trepasas						
	224,358		32,580			256,938
Imobilizações corpóreas:						
Terras e recursos naturais						
Edifícios e Outras Construções	177,413		25,222			202,635
Equipamento básico	1,772,115		420,330	68,243		2,145,200
Equipamento de transporte	11,528		3,448	3,045		11,940
Ferramentas e utensílios	410,051		12,789	91		422,740
Equipamento administrativo	482,571		95,814	1,965	2,390	555,029
Taras e Vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
	2,834,688		566,600	61,344	2,390	3,337,654
	3,059,047		699,181	61,344	2,390	3,594,483

Handwritten signatures and initials:
 Rui Sá
 António Sá
 João Sá
 13

14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO

Algum imobilizado encontra-se instalado em propriedade alheia

	Euros
Imobilizações em poder de terceiros	4.329.508
Imobilizações exploradas em propriedade alheia	
Imobilizações localizadas no estrangeiro	
Imobilizações reversíveis	
	4.329.508

O montante registado em imobilizações em curso, EUR 210.504, prende-se com investimento técnico necessário ao arranque de novos postos no início do próximo ano.

15. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2007 o valor dos bens em regime de locação financeira é o seguinte:

Rúbrica	Custo Aq.	Amortização	Valor Líquido
42.3 - Eq. Básico (contrato 134.679)	413.005	306.363	14.642
42.3 - Eq. Básico (contrato 146.066)	450.461	391.044	59.417
42.3 - Eq. Básico (contrato 155.914)	296.509	208.930	87.579
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001162)	204.970	119.562	85.408
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001146)	43.546	24.946	18.600
42.3 - Eq. Básico (contrato 10003019)	35.014	15.956	19.058
42.3 - Eq. Básico (contrato 10003686)	12.000	5.874	6.126
42.3 - Eq. Básico (contrato 10009406)	137.696	40.127	97.568
42.3 - Eq. Básico (contrato 400033818)	66.500	18.010	48.490
42.3 - Eq. Básico (contrato 10007867)	82.258	28.943	53.315
42.3 - Eq. Básico (contrato 10006211)	17.198	5.738	11.461
42.3 - Eq. Básico (contrato 183797)	13.218	8.261	4.957
42.3 - Eq. Básico (contrato 200001298)	9.677	6.048	3.629
42.3 - Eq. Básico (contrato 300950)	3.228	2.018	1.211
42.3 - Eq. Básico (contrato 400042869)	5.500	917	4.583
42.3 - Eq. Básico (contrato 400009169)	28.306	6.782	21.526
42.3 - Eq. Básico (contrato 400039170)	55.679	12.759	42.920
42.3 - Eq. Básico (contrato 400042564)	35.510	7.386	28.124
42.3 - Eq. Básico (contrato 400042585)	68.279	14.224	54.055
42.3 - Eq. Básico (contrato 400044407)	69.900	13.834	56.066
42.3 - Eq. Básico (contrato 400044409)	58.464	10.962	47.502
42.3 - Eq. Básico (contrato 400046743)	38.000	7.125	30.875
42.3 - Eq. Básico (contrato 400048966)	107.545	13.442	94.103
42.3 - Eq. Básico (contrato 400053532)	29.800	3.725	26.075
42.3 - Eq. Básico (contrato 400053533)	5.500	516	4.984
42.3 - Eq. Básico (contrato 40004527281)	48.300	4.528	43.772
42.3 - Eq. Básico (contrato 400060742)	98.347	7.171	91.176
42.3 - Eq. Básico (contrato 400069568)	58.847	6.175	52.672
42.3 - Eq. Básico (contrato 40006579120)	35.479	1.848	33.631
42.8 - Eq. Administrativo (contrato 400035195)	49.824	26.950	22.874
42.8 - Eq. Administrativo (contrato 40007300)	52.243	6.966	45.277
	2.466.618	1.443.876	1.212.748

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, a sociedade detinha as seguintes participações em empresas do grupo e associadas:

Firma	Sede	% de Participação	Capital Próprio de exercício de 2007	Capital Próprio de exercício de 2006	Resultados 2006
Interclean - Tecnologia em Serviços	Rua Ferreira de Araújo, 221 - 3ª Pinheiros - São Paulo - Brasil	50%	80.000	29.420	20.910

Tx BRL 31.12.2006 (Saldo) EUR 0,36564
Tx BRL 31.12.2006 (Fluxo) EUR 0,36658

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature: *Danny*
 - Another signature: *Paul*
 - A signature with a checkmark: *Paul*
 - Initials: *MA*
 - A signature at the bottom right: *h*

21. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

Rubricas	Ajustamentos			Saldo final
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
Produtos e trabalhos em curso				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				
Dívidas de terceiros:				
Clientes, c/c				
Clientes — Títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa	15,721			15,721
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Estado e outros entes públicos				
Outros devedores				
Subscritores de capital	15,721			15,721
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo				
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo				
Ações em empresas associadas				
Obrigações e títulos de particip. em empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2007, a sociedade tinha as seguintes dívidas activas e passivas com o pessoal:

	Euros
Saldos devedores	
Saldos credores	6,848

26. DÍVIDAS EM MORA COM O "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS"

Não existem dívidas em situação de mora ao "Estado e outros entes públicos".

31. COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO REFLECTIDOS NO BALANÇO

A empresa tem uma responsabilidade com férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal directo, afectivas contratos de prestação de serviços, entre a empresa e os seus clientes. O montante não reflectido no balanço, em função da política descrita na nota 3) ascende a cerca de EUR 3.500.000,00.

O efectivo pagamento desta responsabilidade, será devido caso a empresa obtenha os proveitos resultantes da prestação de serviços no ano de 2008.

32. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, a Sociedade tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Beneficiários	Euros
Garantia de risco (IAPMEI)	196,773
Garantia não financeira 210695640000	100
Garantia não financeira 412614733000	26,053
Garantia não financeira 503420000000	5,231
Garantia não financeira 512025674000	49,268
Garantia não financeira 512025675000	20,682
Garantia não financeira 512025676000	194,456
Garantia não financeira 512025678000	108,720
Garantia não financeira 520028411000	26,279
Garantia não financeira 529331276000	985
Garantia não financeira 125-02-0910338	6,779
Garantia não financeira 125-02-1032071	13,250
Garantia não financeira 125-02-1106688	530
Garantia não financeira 125-02-1111958	7,657
Garantia não financeira 125-02-1154796	253,275
Garantia não financeira 125-02-1210333	45,142
Garantia não financeira 125-02-1216426	80,943
	1,038,951

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature that appears to be "Bany".
 - Other initials and signatures, including "fig." and "15".
 - A small mark resembling "15" at the bottom right.

35. MOVIMENTO OCORRIDO NO CAPITAL

Sociedade	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Derichebourg (designação anterior - uffe)	245.000			245.000
Publinteris	255.000		255.000	-
DMUB		255.000		255.000
	500.000	255.000	255.000	500.000

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007 o capital social está representado por 500.000 acções ordinárias ao portador escriturais, com o valor nominal de 1 euro.

37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Dezembro de 2007:

Sociedade	%
Derichebourg	49,00%
DMUB, S.A.	51,00%

40. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Capitais Próprios durante o exercício de 2007 foram como segue:

Rubricas	Saldo Inicial 2006	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 2007
Capital	500.000			500.000
Acções Próprias:				
- Valor nominal				
- Desconto e prémios				
Prestações acessórias				
Prémios de emissão de acções				
Ajustamento de partes de capital em empresas do grupo e associadas (Nota 10)				
Reservas de reavaliação	45.748			45.748
Reservas	45.661	41.812		87.473
- Reservas legais				
- Reservas estatutárias				
- Reservas contratuais				
- Outras reservas	227.129			227.129
Resultados Transitados	464.532	794.421		1.258.953
Resultado Líquido	836.233	1.002.176	836.233	1.002.176
	2.119.304	1.838.409	836.233	3.121.479

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dany', 'Tij', and 'S.D.'.

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e/ou matérias consumidas no exercício de 2007, foi determinado como segue:

Movimentos	Euros	
	2007	2006
Existências iniciais	94.171	
Compras	1.821.931	
Regularização de existências do exercício	8.976	
Existências finais	123.119	
CMVMC	1.811.909	

44. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

A repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por categorias de actividades e mercados geográficos é a seguinte:

a) Por actividade:		2007
Vendas		1.052.779
Serviços de Limpeza		20.030.159
Total		31.082.938

b) Por mercado:		2007
Mercado Interno		31.082.938
Mercado Externo		
Total		31.082.938

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

	Euros	
	2007	2006
Custos e perdas		
Juros suportados	161.492	131.607
Amortização de investimentos em imóveis		
Ajustamentos de aplicações financeiras		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiras	45.564	30.530
Total Custos	207.056	162.145
Resultados financeiros	-203.532	-161.097

	Euros	
	2007	2006
Proveitos e ganhos		
Juros obtidos	3.362	1.048
Rendimentos de imóveis		
Rendimentos de participações de capital		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	50
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	108	
Total Proveitos	3.625	1.048

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	Euros	
	2007	2006
Custos e perdas		
Donativos	150	100
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em mobilizações	28,497	59,708
Multas e penalidades	3,966	166
Aumentos de amortizações e provisões		
Aumentos de amortizações		
Aumentos de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	88,410	16,131
Outros custos e perdas extraordinárias	60,977	3,672
Total Custos	182,000	79,778
Resultados extraordinários	108,738	60,727
Proveitos e ganhos		
Restituição de impostos	3007	2006
Recuperação de dívidas	36	29,481
Recuperação de existências	24	
Ganhos em existências		
Ganhos em mobilizações	54,996	54,352
Benefícios de penalidades contratuais		
Reduções de amortizações e provisões		
Reduções de amortizações		
Reduções de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	31,199	4,296
Outros proveitos e ganhos extraordinários	205,464	52,376
Total Proveitos	291,738	140,506

A rubrica de outros proveitos inclui cerca de Eur 144.000 de prémio de realização referente ao projecto SIME bem como cerca de Eur 58.000 referente a proveitos decorrentes dos programas de formação (PRIME)

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa celebrou com o IAPMEI, em Setembro de 2001, um contrato no âmbito do DL 70-D/2000 de 5 de Maio e portaria 687/2000 de 31 de Agosto - SISTEMA DE INCENTIVOS À MODERNIZAÇÃO EMPRESARIAL (SIME). O contrato tem por objecto a concessão de um incentivo financeiro para o investimento no montante de EUR 1 421 674. O investimento deveria efectuar-se entre 01/01/2001 e 01/12/2002, tendo ficado concluído com uma taxa de execução de 98,65%. No exercício foram registados EUR 144.000 de proveitos referente ao prémio de realização.

48. NOTA SOBRE OS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A conta de empréstimos regista um financiamento do IAPMEI de EUR 58.915,23, referente ao projecto SIME, no âmbito do III OCA. Adicionalmente, estão negociados descobertos autorizados nas contas à ordem, até ao limite de EUR 3.500.000. Em 2007 foi celebrado um programa de papel comercial, a cinco anos, no montante de EUR 1.250.000 relevados em dívidas de MLP.

O Técnico de Contas

Vera Lúcia da Silva Lima
Vera Lúcia da Silva Lima (T.O.C. nº 62687)

O Conselho de Administração

João Amaro Martins de Barros

David dos Santos Moreira

António Augusto Ferreira Vasconcelos

Boris Derichebourg

Gerard Mayer



RELATÓRIOS DE AUDITORIA

31 DE DEZEMBRO DE 2007

AD

AD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Safira Services – Limpeza e Espaços Verdes, S.A. ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 que evidencia um total de 10.768.780 Euros e capitais próprios de 3.121.479 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.002.176 Euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 4 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

4. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima, referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme referido na Nota 3.d) do anexo às demonstrações financeiras, o investimento financeiro e empréstimo concedido à empresa associada, no montante total de 717.991 Euros, encontram-se registados ao custo de aquisição e valor nominal, respectivamente, não tendo a Empresa efectuado avaliações para determinar o seu valor de mercado ou recuperação, conforme preconizado pelos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e, conseqüentemente, quantificado eventuais ajustamentos aos valores apresentados em 31 de Dezembro de 2007. Embora não tivéssemos podido, assim, quantificar qualquer ajustamento àqueles valores, entendemos que face aos resultados apresentados por aquela associada é provável a sua existência.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operem ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como as suas respectivas representantes e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em aproximadamente 140 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade jurídica ou solidária pelas actas ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital social: 500.000,00 euros - Matrícula na CRC de Lisboa n.º NIPC 501 776 311
Sede: Edifício Atium Salazar, Praça Duque de Salazar, 1 - 5º, 1050-094 Lisboa
Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel: +(351) 225 439 200 - Fax: +(351) 225 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

340
D

Opinião

5. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Safira Services – Limpeza e Espaços Verdes, S.A. em 31 de Dezembro de 2007, bem como os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 31 de Janeiro de 2008



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.

Representada por António Manuel Martins Amaral

BM

R

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da Safira Services - Limpeza e Espaços Verdes, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Safira Services - Limpeza e Espaços Verdes, S.A. ("Empresa"), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, os quais são da responsabilidade da Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2007 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui no seu parágrafo 4 uma reserva, bem como o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada.

Face ao exposto, somos de opinião que, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 31 de Janeiro de 2008



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.

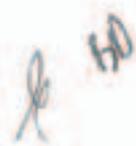
Representada por António Manuel Martins Amara

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representantes e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de elevada qualidade, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 140 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob o nome "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matriculada na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311
Sede: Edifício António Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-054 Lisboa
Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel: +(351) 221 439 200 - Fax: +(351) 221 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu



RELATÓRIO ANUAL SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Ao Conselho de Administração da
Safira Services – Limpeza e Espaços Verdes, S.A.

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 52.º do Decreto-Lei nº 487/99, de 16 de Novembro.
2. Procedemos à revisão legal das contas da Safira Services – Limpeza e Espaços Verdes, S.A. (“Empresa”) relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que inclui no seu parágrafo 4 uma reserva.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - (1) Acompanhamento da gestão e actividade da Empresa, através da participação em reuniões, da leitura das actas relevantes e da obtenção de informações dos seus responsáveis, tendo solicitado os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no anexo às demonstrações financeiras.
 - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e o respectivo anexo, com as normas de contabilidade geralmente aceites em Portugal.
 - (4) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - (5) Análise do sistema de controlo interno, com vista à determinação do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, tendo sido efectuados os testes de controlo considerados apropriados.
 - (6) Realização de testes de validação de saldos, transacções e outras informações com a extensão e profundidade que considerámos adequadas em função da materialidade dos valores envolvidos, dos quais destacamos:
 - (a) Verificação das adições do exercício dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias entidades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de assistência, concertadas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 140 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelas actas ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca “Deloitte”, “Deloitte & Touche”, “Deloitte Touche Tohmatsu” ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matricula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa
Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel: +(351) 225 439 200 - Fax: +(351) 225 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

- (b) Confirmação directa e por escrito junto de terceiros, (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas pela Empresa; quando aplicável, análise e teste das reconciliações preparadas pela Empresa e aplicação de procedimentos alternativos nos casos de ausência de resposta de terceiros.
 - (c) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.
 - (d) Solicitação directa e por escrito a advogados e outras entidades, de informações sobre processos de cobrança coerciva, litígios ou acções judiciais pendentes, reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida;
 - (e) Análise das situações que justificam o registo de ajustamentos para redução de activos e o reconhecimento de provisões para passivos e/ou responsabilidades contingentes.
 - (f) Análise da situação fiscal, e para fiscal e da adequada contabilização dos impostos e taxas aplicáveis.
 - (g) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção à sua classificação na demonstração dos resultados e a sua especialização entre exercícios.
 - (h) Análise das operações, transacções e saldos com as entidades relacionadas.
 - (i) Apreciação da política de seguros seguida pela Empresa, incluindo a actualização dos capitais seguros nos ramos aplicáveis.
 - (j) Obtenção da declaração de responsabilidade do Conselho de Administração.
- (7) Apreciamos a conformidade do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras do exercício, o qual satisfaz os requisitos legais e estatutários aplicáveis.
4. Em consequência do exame efectuado e respectivas conclusões incluídas na nossa Certificação Legal de Contas, não se detectaram outros assuntos que pudessem afectar significativamente a situação financeira da Empresa e não devidamente descritos ou evidenciados nos documentos de prestação de contas.

Porto, 31 de Janeiro de 2008


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral



